



Projeto BAPRE – AGERR Pantanal

Integração entre Vigilância Epidemiológica e Saneamento Básico
para gestão baseada em evidências

Por que isso importa?



Determinante Social

Saneamento básico como fator essencial da saúde pública



Doenças Evitáveis

Redução de morbimortalidade por transmissão fecal-oral



Populações Vulneráveis

Impacto ampliado em territórios periféricos



Políticas Intersectoriais

Necessidade de ações coordenadas entre setores

Referências: OMS, Ministério da Saúde do Brasil

Contexto Local: Mirassol d'Oeste

Desigualdades Territoriais

Identificação de territórios com maior vulnerabilidade sanitária e acesso desigual ao saneamento básico

Integração Necessária

Conexão entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Saneamento para planejamento efetivo



Indicadores de Água e Qualidade



Doenças Diarreicas Agudas

Indicador sentinela da qualidade da água



Hepatite A

Associada à contaminação fecal e falhas no saneamento



Monitoramento Epidemiológico

Deteção precoce de surtos e estratificação de risco

Indicadores Ambientais e Vigilância

Arboviroses

Relacionadas à presença de criadouros e água parada

Resíduos Sólidos

Influência do manejo inadequado

Doenças Transmitidas por Alimentos

Eventos evitáveis ligados às condições higiênico-sanitárias



Impacto Econômico das Doenças

200 mil

Internações Anuais

Doenças relacionadas ao saneamento inadequado no Brasil

R\$ 1,2 bilhões

Brasil – 2015 a 2024

R\$ 1,15 bi (dengue)

R\$ 56,6 mi (chikungunya)

Mirassol d'Oeste (MT) (Dengue – 944 casos / Chikungunya – 208 casos)

Custos elevados ao SUS com internações por doenças evitáveis, sobrecarga da Atenção Básica e serviços de urgência. Custos indiretos incluem absenteísmo, perda de produtividade e impacto social.



Grande parte
desses custos é
evitável com
ações básicas de
saneamento

Benefícios da Integração



Estratificação de Risco

Priorização de áreas críticas através da territorialização



Gestão Baseada em Evidências

Uso estratégico de dados para tomada de decisão



Fortalecimento da Vigilância

Integração entre vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental

Próximos Passos

01

Integração Intersetorial

Fortalecer conexão entre saúde e saneamento

02

Análise Territorial

Identificar áreas prioritárias para intervenção

03

Monitoramento Contínuo

Acompanhar indicadores de saúde e saneamento

04

Avaliação de Impacto

Medir resultados das ações implementadas

Conclusão

A integração entre vigilância epidemiológica e saneamento básico fortalece a gestão baseada em evidências, melhora indicadores de saúde e reduz custos ao sistema de saúde

Projeto BAPRE – AGERR Pantanal

